

Faculdade de Ciências Médicas | Universidade Nova de Lisboa

Estágio Profissionalizante 6º ano – Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final de Estágio



Diana Carina dos Santos Correia

Nº de aluno: 2011500 | Turma 4 | 6ºano

Orientador: Dr. José Carlos Guimarães | **Regente:** Professor Doutor Miguel Xavier

Índice

Introdução	3
Objectivos	3
Descrição das Atividades Desenvolvidas	4
→ ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	4
→ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA	6
→ ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	6
→ ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	7
→ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	8
→ ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	8
Reflexão Crítica Final	9
Anexos	11

Introdução

Este relatório é composto por 5 partes: “Introdução”, que contem a contextualização da origem do presente relatório e os objectivos da sua elaboração; “Objectivos”, com a discriminação dos objectivos propostos pelos estágios parcelares e os meus próprios; “Descrição das Atividades Desenvolvidas”, onde, de forma sumária, são descritas as atividades desenvolvidas nos diferentes estágios parcelares realizados; “Reflexão Crítica Final”, uma reflexão sobre a minha progressão após a realização dos estágios parcelares; “Anexos”, que contem a digitalização de certificados comprovativos de elementos valorativos realizados durante o Mestrado Integrado em Medicina (MIM) que nunca foram objecto de avaliação prévia.

O Relatório final de estágio é elaborado no âmbito da unidade curricular (UC) Estágio Profissionalizante do MIM, da Nova Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Esta UC encontra-se dividida em 6 estágios parcelares: Cirurgia Geral; Medicina; Ginecologia e Obstetrícia; Saúde Mental; Medicina Geral e Familiar; e Pediatria. Neste Relatório, pretendo documentar as principais actividades desenvolvidas nos estágios parcelares e analisar a minha progressão e o próprio estágio de forma crítica. Para tal, há que ter em consideração tanto os objectivos propostos por cada estágio parcelar como os objectivos por mim traçados desde o início do ano.

Objectivos

Os vários estágios parcelares apresentam objectivos similares que, no seu conjunto, se depreendem essencialmente com: adquirir atitudes, aptidões e valores para a profissão médica; proporcionar o contacto e a aprendizagem da prática clínica e cirúrgica em meio hospitalar; consolidar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares anteriores; conhecer os princípios éticos inerentes à confidencialidade e ao consentimento informado; saber trabalhar em equipa; acompanhar e participar nas actividades diárias dos tutores nas suas diversas vertentes; saber planear e executar um exame clínico metódico e completo/dirigido; adquirir competências clínicas específicas de cada especialidade, nomeadamente saber diagnosticar e prescrever para

as situações clínicas mais prevalentes; saber seleccionar e requisitar os exames complementares de diagnóstico; Identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência; situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar; saber avaliar o doente como um todo; Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamentos interpessoais; desenvolver capacidade de comunicação com doentes/famíliares e profissionais de saúde; e saber as necessidades e particularidades de grupos especiais: saúde infantil e materna.

Eu, como aluna do 6º ano do MIM, tinha objectivos que iam de encontro aos propostos pelos estágios parcelares, já que pretendia adquirir prática e preparação, quer para o Internato do Ano Comum, quer para o meu futuro enquanto médica, aprofundando e articulando os conhecimentos previamente adquiridos, assim pretendia: observar as patologias mais frequentes em cada uma das especialidades, associando a sua sintomatologia, diagnóstico e terapêutica; aperfeiçoar competências técnicas; adquirir autonomia na prática clínica; desenvolver competências pessoais de comunicação e empatia com o doente e sua família/cuidadores.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

→ ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

A regência deste estágio parcelar encontra-se atribuída ao Professor Doutor Rui Maio. O meu estágio foi realizado no HBA, tendo começado no dia 12 de Setembro de 2016 e terminado no dia 4 de Novembro de 2016. Durante estas semanas estive sob a orientação da Dra. Rita Garrido, a médica assistente que me foi atribuída.

Na primeira semana, assisti a sessões teórico-práticas onde foram apresentados temas tanto clínicos como não clínicos, mas igualmente importantes no dia-a-dia de um médico. Nesta vertente do estágio, também foi possível realizar o treino de procedimentos técnicos (técnicas de sutura, entubação orotraqueal, colocação de acessos vasculares, curso TEAM...).

Nas duas semanas seguintes, tive na Unidade de Cuidados Intensivos, onde auxiliei um médico na observação dos doentes (exame objectivo, avaliação analítica, colheita de gasimetria

em linha arterial, análise de exames de imagem, revisão e ajustes de medicação, ...) e observei a realização de técnicas como: entubação e extubação orotraqueal, colocação de acessos venosos periféricos e centrais, gasimetria de linha arterial, colocação de dreno torácico, realização de pensos, ecografias torácicas, abdominais e pélvicas, ecocardiogramas, broncofibroscopias, avaliação de drenos e aspiração de secreções. Posteriormente, passei uma semana no Serviço de Urgência, onde observei/realizei a administração de anestesia local, desinfeção de feridas, suturas e pensos. Também observei doentes com patologias do foro mais médico do que cirúrgico, acompanhando todo o processo para o diagnóstico (anamnese, exame objectivo e realização/análise de exames complementares de diagnóstico) e resolução do problema agudo.

Durante as restantes 4 semanas, estive no Serviço de Cirurgia Geral onde exerci um amplo conjunto de actividades clínicas inseridas na enfermaria, consulta externa e bloco operatório. Na enfermaria realizei colheita de anamnese, exame objectivo dirigido, registo de diários clínicos e, ainda, verifiquei a existência de intercorrências relevantes e interpretei meios complementares de diagnóstico (incluindo análises, exames de imagem e exames de especialidade).

Na consulta externa foi possível acompanhar doentes de primeira vez que recorrem à consulta após referência, já seguidos previamente em consulta de Cirurgia, em situação de pós-operatório ou de pré-operatório. Em algumas consultas foi-me dada autonomia para realizar a anamnese e algumas manobras de exame objectivo sozinha. No bloco, assisti a um total de 31 cirurgias, tendo a possibilidade de participar como 1ª ou 2ª ajudante em 6 delas. Em suma, foi possível observar e realizar vários procedimentos, nomeadamente a preparação para a participação em actos cirúrgicos como a desinfeção, preparação de campo operatório, técnicas de anestesia local, a sutura de feridas simples e a familiarização com os materiais e utensílios cirúrgicos mais utilizados.

O estágio culminou com um mini congresso realizado pelos alunos. O trabalho que apresentei intitula-se “Não estou torcido, estou entupido!”, e retrata um caso clínico onde um Tumor estromal gastrointestinal se apresentava como uma torção gástrica.

→ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA

A regência deste estágio parcelar encontra-se atribuída ao Professor Doutor Fernando Nolasco. O meu estágio foi realizado no Hospital Egas Moniz, tendo começado no dia 7 de Novembro de 2016 e terminado no dia 13 de Janeiro de 2017. Durante estas semanas estive sob a orientação da Dra. Rita Mendes e da sua equipa no serviço de Medicina II.

Durante as minhas 8 semanas de estágio, exerci essencialmente actividades de enfermagem. Em média, eram-me atribuídos 2/3 doentes por dia, ficando assim responsável por realizar tudo o que fosse inerente a esses doentes. Assim, realizei de forma autónoma a observação de doentes e diários clínicos, fiz pedidos de exames complementares de diagnóstico e realizei a interpretação dos mesmos, referenciei os doentes a outras especialidades, prescrevi terapêuticas, obti consentimentos informados, realizei exames complementares/técnicas (ECG, gasimetria arterial, punção venosa, ...), elaborei notas de alta e transmiti informações (diagnósticos, terapêutica, prognóstico, ...) aos doentes e seus familiares e, fui capaz de hierarquizar situações de emergência médica. Aquando da realização da visita, apresentei os doentes da minha equipa pelos quais estava responsável às restantes equipas médicas do serviço de Medicina II.

No serviço de urgência, onde passei pelos balcões e pela Sala de Reanimação, acompanhei actos médicos tanto para situações de doença aguda de menor urgência como para situações emergentes.

Na última semana do estágio, os alunos apresentaram um trabalho em grupos de 3 elementos. O meu grupo realizou um trabalho sobre os principais distúrbios plaquetários - fisiopatologia, as manifestações de cada distúrbio e o tratamento indicado para cada situação.

Durante o estágio, assisti a diversas sessões formativas constituídas por Seminários lecionados às quartas à tarde na Faculdade e sessões clínicas no hospital.

→ ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

A regência deste estágio encontra-se atribuída à Professora Doutora Teresa Ventura. O meu estágio foi realizado no Hospital dos Lusíadas, tendo começado no dia 23 de Janeiro de 2017

e terminado no dia 17 de Fevereiro de 2017. O médico assistente que me foi atribuído e que me orientou durante as 4 semanas de estágio foi o Dr. Luís Vicente.

Durante o estágio tive a oportunidade de assistir a vários tipos de consulta: infertilidade (tanto primária como secundária); Obstetrícia (1º, 2º e 3º trimestre); ginecologia (de seguimento ou primeira). Assim, tive a oportunidade de observar a realização de anamnese dirigida, realização/prescrição de exames complementares de diagnóstico e interpretação dos mesmos, prescrição de terapêuticas, obtenção de consentimentos informados, transmissão de informações (diagnósticos, terapêutica, prognóstico, recomendações...), tudo isto para uma variedade de situações clínicas ginecológicas/obstétricas.

Também frequentei o bloco onde participei como 1ª ou 2ª ajudante em 4 cirurgias. Relativamente às técnicas, observei a realização de histerossalpingografias, histeroscopias, punção ovárica, inseminação intrauterina e transferência de embriões.

Em contexto de urgência tive a oportunidade de observar os sinais e sintomas de trabalho de parto, assim como os procedimentos e atitudes a adoptar quando este se inicia (avaliação da permeabilidade do colo do útero, avaliação do CTG, prescrição e administração de fármacos, anamnese dirigida ...).

No fim do estágio, apresentei o seguinte trabalho: “Gravidez ectópica na Cicatriz de Cesariana – Caso Clínico e Revisão Bibliográfica”.

→ **ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL**

A regência deste estágio encontra-se atribuída ao Professor Doutor Miguel Xavier. O meu estágio foi realizado no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), tendo começado no dia 20 de Fevereiro de 2017 e terminado no dia 17 de Março de 2017. Durante estas semanas estive sob a orientação da Dra. Inês Cargaleiro, que acompanhei na enfermaria (serviço de Psiquiatria geral e transcultural-clínica 3 (PGT), do CHPL), consulta externa e na urgência do Hospital S. José.

Na enfermaria, observei a realização de entrevistas clínicas com os doentes e familiares, realização de diário clínico e avaliação e descrição do estado mental. No fim de cada observação,

a minha tutora discutia os casos comigo. Em contexto de consulta externa, e de forma semelhante ao internamento, assisti à realização de entrevistas clínicas com os doentes, revisão terapêutica, realização de diário clínico e avaliação/descrição do estado mental.

No serviço de urgência, observei doentes em fase aguda, o que me permitiu adquirir conhecimentos relativamente às particularidades da entrevista clínica em contexto de urgência. Nesta vertente, foi realçada a importância da identificação correcta dos casos em que é necessário internar o doente, assim como, a importância de avaliar a existência efectiva de patologia psiquiátrica.

Em termos de formação teórica, assisti aos seminários apresentados na Faculdade nos dois primeiros dias de estágio, e às aulas do internato de Psiquiatria e sessões clínicas realizadas no CHPL durante o estágio.

→ **ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

A regência deste estágio encontra-se atribuída à Professora Doutora Maria Isabel Santos.

O meu estágio foi realizado na USF S. Julião, tendo começado no dia 20 de Março de 2017 e terminado no dia 21 de Abril de 2017. A tutora atribuída foi a Dra. Teresa Libório. Durante este estágio, e sob a orientação da Dra. Teresa, realizei com autonomia progressiva consultas de Saúde do Adulto, Diabetes, Hipertensão Arterial, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Consulta Aberta, o que me permitiu desenvolver uma atitude clínica centrada na pessoa e avaliar o utente como um todo, actuar na vigilância da saúde e reconhecer as patologias mais prevalentes (HTA, DM II, dislipidemia, depressão, patologia musculo-esquelética, ...), sabendo actuar tanto na sua prevenção como no seu diagnóstico e tratamento.

→ **ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA**

A regência deste estágio encontra-se atribuída ao Professor Doutor Luís Varandas. O meu estágio foi realizado no Hospital Dona Estefânia (HDE), tendo começado no dia 24 de Abril de 2017 e terminado no dia 19 de Maio de 2017. A médica assistente que me foi atribuída e que me orientou durante as 4 semanas de estágio foi a Dr^a. Marta Conde.

Durante o estágio, em contexto de consulta, observei maioritariamente patologias do foro reumatológico com a Dr^a. Marta Conde. Contudo também pude observar consultas de Gastroenterologia Pediátrica e de Pediatria Geral, o que possibilitou a aprendizagem no diagnóstico e tratamento de patologias nas várias vertentes da pediatria. Em menor grau, também realizei atividades de enfermagem, nomeadamente na enfermagem de infecção e de hematologia, onde realizei uma nota de entrada e uma nota de alta, para além dos diários clínicos.

No serviço de urgência, observei patologias de carácter agudo que necessitam de intervenção rápida; nesta vertente do estágio, destaco a possibilidade de realizar tarefas com maior autonomia, como a colheita de anamnese e realização de exame objetivo. Para todos os casos, discutia com a minha tutora as hipóteses de diagnóstico, os exames complementares de diagnóstico eventualmente necessários e a terapêutica a instituir.

Como parte integrante do estágio, assisti a 2 aulas teórico-práticas de imunoalergologia e assisti a consultas de imunoalergologia, assim aprendi aspetos práticos sobre patologias do foro alérgico comuns em idade pediátrica, como a asma ou a rinite alérgica.

Durante o estágio assisti às reuniões científicas que decorreram às terças-feiras no HDE.

No último dia do estágio foi realizado um seminário no qual grupos de 3 a 4 elementos apresentaram um tema pediátrico. O trabalho apresentado pelo meu grupo foi a Síndrome “SAPHO – Sinovite, Acne, Pustulose, Hiperostose, Osteíte”.

Reflexão Crítica Final

Em primeiro lugar, começo por realçar que, segundo o meu ponto de vista, todos os objectivos propostos pelos estágios parcelares, assim como os meus, foram alcançados.

Como se pode ver pela descrição das actividades desenvolvidas, pude contactar com um amplo leque de patologias nas várias vertentes da medicina, o que me permitiu aprofundar e articular os conhecimentos previamente adquiridos, desenvolvendo as minhas capacidades de: diagnosticar e prescrever para as situações clínicas mais prevalentes na medicina; seleccionar e requisitar os

exames complementares de diagnóstico adequados; execução de técnicas de desinfecção e de pequena cirurgia; observação do doente como um todo (no seu contexto social, laboral e familiar); e de identificação de situações clínicas de maior emergência- hierarquizando prioridades. Considero ainda que os vários estágios se completaram permitindo, no seu conjunto, aperfeiçoar diferentes capacidades técnicas por, por exemplo, ter mais actividades de consulta nuns e de enfermagem ou de bloco operatório noutros.

Realço que, para além do contacto e aprofundamento de conhecimentos anteriormente adquiridos, também contactei com patologias/procedimentos com os quais nunca tinha tido contacto, o que também é importante e relembra a necessidade de aprendizagem constante.

Tive, assim, uma progressiva evolução na aquisição das práticas de rotina diária dos diferentes serviços, desenvolvendo também competências pessoais de comunicação, não só com os doentes e respetivos cuidadores, mas também com todos os profissionais de saúde, sentindo pela primeira vez que fazia parte integrante dos serviços onde foi inserida.

Gostaria ainda de destacar que a realização dos trabalhos realizados nos diferentes estágios apresentou importância pedagógica por estimular a curiosidade científica e a capacidade de auto-aprendizagem e por permitirem, mais uma vez, o treino de competências ao nível da preparação de casos clínicos relevantes/temas científicos e da sua comunicação oral de forma esclarecedora.

Em suma, realço que esta unidade curricular foi devesas importante na minha preparação enquanto futura médica, por ter permitido o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades clínicas de uma forma sem precedentes ao longo do meu percurso académico, sentindo-me, neste momento, apta para iniciar o internato do Ano Comum.

Grande parte desta evolução deveu-se à óptima estruturação dos estágios e ao excelente rácio tutor/aluno que foi maioritariamente de 1 para 1, o que facilita o ensino tutorado, permitindo com maior facilidade o ganho de autonomia.

Por último, gostaria de referir que o factor crucial que contribuiu para o sucesso dos estágios parcelares foi o suporte e confiança transmitidos por parte dos tutores que me foram atribuídos, por isso, termino com um agradecimento especial a todos.

Anexos



Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diana Carina dos Santos Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522536

CÓDIGO DE CERTIFICADO

PIHWI

ATIVIDADES FREQUENTADAS DATA

DESCRIÇÃO

DURAÇÃO

Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46	07/12/16, 17:30	[EVENTO DE LANÇAMENTO] A Revista FRONTAL tem o prazer de anunciar a sua 46ª edição impressa. Trata-se também uma edição especial, porque assinala os 30 anos da revista. Contudo, e porque a FRONTAL não é apenas uma revista em papel, convidamos-te para o seu Evento de Lançamento, onde, além de decorrer a distribuição da 46ª Edição impressa da Revista, haverá também uma Mesa Redonda subordinada ao tema "Os Médicos do Futuro". A Mesa Redonda do Evento de Lançamento da 46ª Edição da Revista FRONTAL contará com especialistas nas matérias de educação e política médica e dará a oportunidade aos participantes de compreender e debater questões relacionadas com o futuro da formação pré- e pós-graduada, do internato médico e do exercício da Medicina em Portugal. Oradores - Dr. Carlos Madureira Rodrigues, Administração Central de Sistemas de Saúde - Dr. Edison Oliveira, Coordenador Nacional do Conselho Nacional do Médico Interno - Eng.ª Isabel Vaz, CEO do Grupo Luz Saúde - Prof. Dr. António Bersabat Rendas, Reitor da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. Francisco George, Diretor-Geral da Saúde - Prof. Dr. Jaime Branco, Diretor da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. João Paço, Diretor Clínico do Hospital CUF Infante Santo - Prof. Dr. Jorge Penedo, Diretor Clínico Adjunto do Centro Hospitalar Lisboa Central - Prof. Dr. José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos A 46ª Edição impressa é de distribuição gratuita e limitada a uma revista por participante. FRONTAL, a informar os médicos do futuro	
---	-----------------	--	--

aefcm.apstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 52/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





Workshop "Técnicas da abordagem da sexualidade"

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diana Carina dos Santos Correia

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522536

CÓDIGO DE CERTIFICADO

CJOJD

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Workshop "Técnicas da abordagem da sexualidade"	25/10/16, 17:00	Não percas a oportunidade de aprender técnicas para ultrapassar barreiras e preconceitos relativamente à abordagem da sexualidade. Dia 25 de outubro, às 18h, na EP10. Existem apenas 20 vagas por isso não percas tempo e agarra já esta oportunidade!	



aeftm.upstudenta.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





DECLARATION

TO WHOM IT MAY CONCERN

RE: DIANA CARINA SANTOS CORREIA – DOB 19/09/1992

I hereby confirm that the above student is in her 5th year of the six year Medicine course at NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa, Portugal and has been selected for a period of studies as an Erasmus student at *Université de Bordeaux*, France, during the 2nd semester of the academic year 2015-2016.

Lisbon, 28th October 2015.


 Rita Fael
 International Relations Officer



Résultats de votre test de niveau en français

Diana Correia

Le Niveau obtenu lors du test de niveau (français) est : C1 selon le CECR

C1

Vous êtes capable de comprendre des discours et médias écrits longs et complexes, d'identifier l'opinion et les nuances exprimées au plus près.



Le détail de votre niveau en français dans les différentes compétences linguistiques est :

Compréhension écrite C2 Vous pouvez lire sans effort tout type de texte, même abstrait ou complexe, quel qu'il soit, au fond ou à la forme, par exemple un manuel, un article spécialisé ou une œuvre littéraire.	Compréhension orale C2 Vous n'éprouvez aucune difficulté à comprendre n'importe quelle forme de langue parlée, en direct ou à la radio, même au débit rapide d'un natif, pourvu que vous ayez le temps de vous familiariser avec l'accent. Vous êtes capable de capter, sans effort apparent, les signes de communication non-verbale et les intonations.	Grammaire B1 Vous comprenez la relation entre une série d'éléments interdépendants liés à des expériences, des événements, des intentions et des projets.
Vocabulaire B2 Vous comprenez une vaste gamme de termes lexicaux et d'expressions, y compris des expressions idiomatiques courantes et les verbes à particule, dans la plupart des aires géographiques ainsi que dans votre domaine de spécialisation.	Phrases types C1 Vous pouvez identifier différents degrés de nuance dans l'expression de l'émotion, le style, l'humour, la subjectivité ou l'objectivité ainsi que les changements de registre de langue dans une vaste gamme de contextes sociolinguistiques, ce qui inclut l'identification des sens cachés, même dans les formes de communication écrite les plus récentes telles que les chats instantané et les tweets.	

Le résultat de votre test de niveau ne vous empêche pas de prendre part à votre mobilité Erasmus+. Votre résultat selon le [CECR](#) est consultable par vous ainsi que par votre établissement d'origine de l'enseignement supérieur ou votre organisation de coordination SIVS. Pour les étudiants de l'enseignement supérieur, les résultats ne sont pas communiqués à l'institution ou à l'organisation d'accueil. Pour les volontaires SIVS, les résultats ne sont pas communiqués à l'organisation de votre projet. Cependant, vous êtes libre de leur envoyer les résultats.

À la fin de votre période de mobilité Erasmus+, vous devrez procéder à un autre test de niveau pour vérifier les progrès réalisés dans vos compétences linguistiques lors de votre séjour à l'étranger. La Commission européenne utilise les données regroupées des résultats du test de niveau à des fins statistiques.

SPONSORED BY:

Boehringer
Ingelheim

CERTIFICATE

iMed Conference® 7.0

It is hereby certified that

DIANA CORREIA

attended the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Fehio Ventura da Luz

Diogo Luz
President | Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues
President | AEFCM

AEFCM



iMed® Reporter Certificate

iMed Conference® 7.0

It is hereby certified that

Diana Carina Correia

was a member of the iMed Conference® 7.0 Reporters Team, having interviewed its prestigious guests and speakers, as well as covered the full event in a special printed edition. The iMed Conference® is an annual event organised by medical students of the Students' Union of Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, which took place at Centro Cultural de Belém on the 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The FRONTAL® magazine is a project developed by medical students which aims to bring the best and most updated information to all the doctors of tomorrow on numerous fields of Science and Medicine. The iMed® 7.0 Conference Reporters Team is composed by the dedicated members of this one of a kind magazine.

Joana Moniz Dionísio

Joana Moniz Dionísio
FRONTAL's Editor-in-Chief

FRONTAL

Diogo Féliz Antunes da Luz

Diogo Luz
President of the iMed Conference® 7.0

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues
President of the AEFM

AEFCM





Certificate of Participation

Workshop: Gynecologic Emergencies

It is hereby certified that

Diana Carina Santos Correia

attended the iMed Workshop **Gynecologic Emergencies** during the iMed Conference® 6.0 - Lisbon 2014. This is a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCML) which took place at the Rectory of NOVA University of Lisbon, on the 10th, 11th and 12th of October 2014.

This workshop took place at NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas (NMS-FCM) in the afternoon of the 12th of October 2014.

Catarina Palma dos Reis

Catarina Palma dos Reis
President | Organizing Committee

Teresa Nóbrega

Teresa Nóbrega
President of AEFCML

Lourenço Cruz

Lourenço Cruz
Workshops Coordinator

aefcml



A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) declara que

Diana Carina dos Santos Correia

realizou um estágio clínico no Serviço de Cirurgia Geral do/a Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE Unidade de Famalicão de 14/07 a 25/07 de 2014, integrado nos Curtos Estágios Médicos em Férias, organizados pela ANEM.

Associação de Estudantes
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa
Campo das Mártires de Patraia, nº 180
1149-055 Lisboa
Telefones: 21 855 0733 / 21 887 8560
Fax: 21 885 1220

Duarte Sequeira
Duarte Sequeira
Presidente da ANEM

Diogo Silva
Diogo Silva
Coordenador de Projetos da ANEM

Nuno Leal
tutor



Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Departamento de Ciência e Investigação



A AEFM certifica que Diana Carina dos Santos Correia participou na atividade **FORMAÇÃO +1: SEMIOLOGIA MÉDICA**, organizada pelo Departamento de Ciência e Investigação da AEFM, em parceria com Dr.^a Isabel Marcão, Dr.^a Paula Fonseca, Dr.^a Margarida Sá Pereira e Dr. José Rola, nos dias 2 e 3 de junho de 2014 entre as 14h30 e as 19h.

Lisboa, 3 de junho de 2014

Ana Craciun

Ana Craciun
Vogal Departamento de Ciência e Investigação

Ana Sofia Lopes

Ana Sofia Lopes
Vice-Presidente da AEFM



Certifica-se que

Diana Santos Correia

participou no Dia da Educação Médica, que decorreu no dia 10 de Abril de 2013 na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

A Comissão Organizadora,



— DIA DA —
EDUCAÇÃO
M É D I C A

CERTIFICADO

Vogal do Departamento

Presidente da AEFCL



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Declaração

Diana Carina dos Santos Correia foi monitora voluntária, a convite do Departamento, nas aulas práticas de Fisiologia no ano letivo 2012/13, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 16 de Junho de 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Campo Santana, 130
1192-016 Lisboa, Portugal

Prof. Doutor Pedro Freire da Costa
(Diretor do Departamento de Fisiologia)

CERTIFICADO

Pelo presente se certifica que Diana Carina dos Santos Correia assistiu, participou activamente e concluiu com êxito o Curso de Formação Pedagógica Básica para Monitores de Fisiologia.

O curso, realizado no dia 7 de Março de 2013, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, teve uma duração de quatro horas.

Lisboa, 8 de Março de 2013.

A Directora do Departamento de Educação Médica e formadora,


(Prof. Doutora Patrícia Rosado Pinto)